

ATA DA 002ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2024, EM
COMEMORAÇÃO AOS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA
NO BRASIL

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Boa-noite a todos e a todas. Peço que ocupem os seus lugares para que possamos dar início a esta sessão.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial. Convido para compor a Mesa as seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual e Presidente da Frente Parlamentar Santa Catarina-Itália, Deputado Dr. Vicente Caropreso;

Excelentíssima senhora Cônsul-Geral da Itália para os Estados do Paraná e Santa Catarina, Eugênia Tiziana Berti;

Excelentíssimo senhor Deputado da República Italiana, eleito pelos italianos residentes na América do Sul, Fabio Porta;

Senhor Walter PetruzzIELLO, membro do Conselho Geral dos Italianos no Exterior;

Senhor Presidente do Comitê dos Italianos no Exterior para os Estados do Paraná e Santa Catarina, Eduardo Bonetti.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi proposta pela Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em homenagem aos 150 Anos da Imigração Italiana no Brasil.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro, composição de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque Estrada, pela orquestra do Colégio Cônsul Carlos Renaux, sob a regência do maestro professor Marcelo Eckert.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Em alusão à homenagem aos 150 Anos da Imigração Italiana no Brasil, a orquestra do Colégio Cônsul Carlos Renaux interpretará o Hino da Itália, *Canto Degli Italiani*, composição de Goffredo Mameli.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Com alegria, registramos a presença das seguintes autoridades: excelentíssimo senhor Deputado Estadual Antídio Lunelli; excelentíssimo senhor Deputado Estadual Mário Motta; excelentíssimo senhor Deputado Estadual Matheus Cadorin; excelentíssimo senhor Deputado Estadual Marquito; excelentíssimo senhor Deputado Estadual Maurício Peixer. Registramos também a presença do excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Ricardo Roesler; o senhor Consultor para a Província Autônoma de Trento, Jonas Oscar Lenzi, neste ato representando o Governo Italiano; o excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Articulação Internacional, Juliano Froehner; a excelentíssima senhora Prefeita do município do Iomerê, Luci Peretti; magnífica Reitora do Centro Universitário de Brusque - Unifebe, Rosemari Glatz; senhora Secretária de Educação do município de Massaranduba, Sandra Bernadete Pinto Reinkavieski; senhora Secretária de Esporte, Cultura e Turismo do município de Massaranduba, Soraia Daiane Kraisch Daniel; senhor Secretário de Cultura, Sylvio Zimmermann, nesse ato representando o Prefeito do município de Blumenau, Mário Hildebrandt; senhor Vice-Presidente da Câmara de Vereadores do município de Ascurra, Luiz Carlos Gadotti; senhora Vereadora Cláudia Anice Moser, neste ato representando a Presidente da Câmara de Vereadores do município de Rodeio, Dirlei Stolf. *[Transcrição: Northon]*

Registramos ainda a presença do senhor Presidente do Comitato Veneto no Estado de Santa Catarina e Vereador do município de Nova Veneza, Aroldo Frigo Junior; senhor Presidente do Circolo Italiano no município de Joinville, Ailton Bogo; senhora Presidente do Circolo Trentino do município de Rodeio, Mirtes Rigo da Cruz; senhor Secretário da Associação Ítalo-Brasileira Tradição e Cultura do município de Criciúma, Antonio Fachin; senhora Agente Consular Honorária da Itália no município de Blumenau e grande região, Norma Maria da Rui; senhor Conselheiro do

Conselho Estadual de Turismo, Yuri Piccoli; senhor diretor do Instituto Anitta Garibaldi no município de Laguna, Adilcio Cadorin; senhor Ranieri Moacir Bertoli, nesse ato representando o Presidente da Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão, Fábio Bigolin; senhor assessor parlamentar Thiago Martins, neste ato representando o gabinete do Deputado Estadual Oscar Gutz; senhor Agente Consular Honorário, Guilherme Masco de Lima; senhor Presidente do Circolo Trentino no município de Jaraguá do Sul, Josimar Luiz Mattedi; senhor diretor-geral da Câmara de Comércio Industrial de Santa Catarina, Fernando Cascaes; senhora secretária da Associação Vêneta do município de Xanxerê, Rosicler Felippi Puerari; senhor Presidente do Circolo Italiano no município de Guabiruba, Carlinhos Pontalti; senhora Presidente do Circolo Trentino, município de Brusque, Valdete Giancesini, sejam todos bem-vindos.

Neste momento, deixo o registro da ilustre presença do Instituto Nacional pela Guarda de Honra do Pantheon - Associação de Combate e Arma, mais antiga em atividade na Itália. Esta instituição, de caráter patriótico, apolítico e apartidário, é reconhecida principalmente por sua relevante contribuição no resgate histórico dos valores militares e da pátria.

Falar da imigração italiana em nosso Estado é sempre motivo de grande satisfação, pelo envolvimento que os descendentes de italianos têm com a formação cultural e econômica de Santa Catarina. A imigração italiana tem associada como registro do seu sesquicentenário a chegada do navio "La Sofia" ao Porto de Vitória, em 1874, com cerca de 400 imigrantes que se estabeleceram especialmente na Região Sudeste do Brasil.

Em Santa Catarina, há registro de alguns italianos praticamente isolados, que teriam vindo para cá antes. Em maior escala, se considera a migração a partir de 1875 e as maiores colônias se estabeleceram na Região Sul a partir de 1877. As colônias de Azambuja, Grão-Pará e Nova Veneza abrigaram, até 1895, cerca de cinco mil

imigrantes, mas a colonização fixou raízes também em locais como Brusque, São João Batista, Rodeio e Massaranduba. Em outro momento, já na colonização do Oeste, foram os filhos de imigrantes que trouxeram a cultura italiana para aquela região, vindos do Rio Grande do Sul.

Prezado amigo, Deputado Fábio Porta, que hoje representa o Parlamento da República Italiana e nos honra com sua visita, seja bem-vindo. Aqui estamos para celebrar as ligações intrínsecas de Santa Catarina com a Itália, por meio das descendências dos primeiros imigrantes. Nós que estivemos, há poucos dias, realizando uma missão na Itália, vossa excelência foi muito importante naquela nossa passagem, não só com a agenda, mas também fazendo esta aproximação muito forte do Parlamento catarinense com a Itália. Seguindo o calendário oficial da imigração italiana, que considera 21 de fevereiro de 1874 como a data oficial da chegada dos primeiros colonos, estamos aqui abrindo os festejos dos 150 anos da colonização, que terá outras efemérides a serem destacadas, em especial, a partir do próximo ano.

Valorizamos entidades que preservam os registros históricos da colonização italiana em Santa Catarina, bem como valorizamos municípios que mantêm em suas escolas o ensino de um idioma que, para nós, tem tanta identidade. Quero aqui destacar os municípios de Cocal do Sul, Treviso, Urussanga, Siderópolis, Nova Veneza, Arroio Trinta, Laurentino, Rodeio, Massaranduba, Morro Grande e Lacerdópolis por esta valorização do idioma italiano. Também celebramos o fato de que nossa Universidade Federal mantém o único Curso de Língua e Literatura Italiana no Brasil. A valorização da cultura italiana, senhora Consulesa Eugênia Tiziana Berti, merece o devido reconhecimento porque os imigrantes nos trouxeram o idioma, a musicalidade, a influência para a nossa literatura, mas também trabalharam a nossa arquitetura, hábitos gastronômicos e nos influenciaram com o espírito alegre de um povo que gosta de confraternizar e celebrar a vida. Além disso, deram provas de amor a Santa Catarina com o

engajamento pelo trabalho na agricultura, na indústria e em muitos segmentos do setor de serviços. Os brasileiros adoram a gastronomia italiana, os catarinenses têm paixão pela polenta, pela minestra e a fortaia, pratos que vem da origem simples dos primeiros imigrantes. Em Santa Catarina, culturas como a do arroz, a produção de vinho, em especial, a raiz da agroindústria com os modelos de produção integrada na avicultura e suinocultura, tem tudo a ver com os imigrantes e seus descendentes. E não é diferente na indústria, no setor madeireiro, no mobiliário, no segmento metalmeccânico e no têxtil. Ali surgiram expoentes, como hoje, merecidamente, recordado em homenagem póstuma o senhor Moacir Luiz Bogo, que foi agente consular italiano em Joinville e região.

Por isso, senhoras e senhores, encerro minha manifestação, cumprimentando a todos os descendentes de italianos, aos que trabalham pela preservação da história da colonização e pelos que reforçam os laços entre a Itália e o Brasil, em especial, com Santa Catarina. Que essa sessão especial seja o marco inicial de festejos mais que justificados, sempre valorizados pelo nosso Parlamento. Muito obrigado.

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Deputado Dr. Vicente Caropreso, na qualidade de Coordenador da Frente Parlamentar Santa Catarina - Itália.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO - *Buonasera a tutti*, boa-noite senhor Presidente Mauro de Nadal, Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Boa-noite, senhora Cônsul-Geral da Itália para o Estado de Santa Catarina e Paraná, senhora Eugênia Tiziana Berti; senhor Walter Petruzzello, representante do C.G.I.E (Conselho Geral dos Italianos no Exterior), que é a representação dos italianos no exterior. Meu amigo Eduardo Bonetti, que é o presidente do COMITES, para quem não sabe, o COMITES elege os representantes nas diversas regiões do Estado, eu já pertenci ao COMITES e sei da importância dessa instituição, assim como

C.G.I.E também tem para a representação das pessoas com cidadania italiana perante o Governo da Itália.

Eu quero saudar de uma maneira toda especial o Deputado Fábio Porta, que pertence ao Parlamento italiano e que foi eleito com muitos votos de vocês. As pessoas que têm a cidadania, ou seja, que tem o título de eleitor da Itália na América Latina, ele é um dos representantes. A Itália é o único país que concede isso. A Itália quer os seus filhos junto de si, como a *mama* e a *nona* fazem todos os domingos com as pessoas de origem italiana. Isso é intrínseco da nossa raça, da nossa etnia, estar próximo, isso é a Itália. Obrigado, senhor deputado.

Eu queria saudar aqui, também de uma forma especial, o Antídio Lunelli, que só pelo sobrenome já podemos imaginar que é importante, é um deputado estadual que fala italiano, que tem uma descendência muito forte, que representa Jaraguá do Sul; Deputado Matheus Cadorin, que representa Joinville, também de origem italiana; Deputado Mário Motta, que também deve ter alguma coisa italiana; muito obrigado também ao Deputado Marquito, que tem descendência italiana; e o Deputado Maurício Peixer, que eu não sei, mas deve ter também. Aliás, boa parte do Parlamento tem alguma origem italiana. Eu quero saudar todo o corpo consular da Itália, da rede de consulados da Itália. Desculpa, a Deputada Luciane Carminatti também tem alguma coisa italiana, um grande abraço, sintam-se à vontade, mais uma italiana, Luciane Carminatti. *[Transcrição: Yasmim]*

Como estava falando, quero saudar todos os que pertencem ao corpo consular italiano que nos atendem, que fazem o serviço consular extensivo do Consulado-Geral da Itália em Curitiba, um trabalho esplêndido. Quero saudar todos os prefeitos e vice-prefeitos que aqui estão, é importante e, principalmente, os prefeitos que fazem questão de inserirem a língua italiana no ensino fundamental dos seus municípios. Essa é uma das razões, inclusive, da própria sessão hoje, de homenagem aos 150 anos da grande imigração italiana. Quero

saudar a todos os representantes de Circolos e organizações italianas, culturais que estão presentes aqui; também o município de Blumenau, que se faz presente com o Circolo Italiano, com o coral, a orquestra que nos abrilhanta, todos vocês são muito importantes para este ato e representam um pouco do coração da Itália, espalhado aqui em Santa Catarina.

Os meus avós vieram de uma cidade pequeninha, de cinco mil habitantes hoje, chamada Diamante, na região da Calábria, Província de Cosenza, desembarcaram em 1887 em Curitiba, buscando um futuro melhor para si e gerações futuras. Assim, como descendente da segunda geração de italianos que chegaram ao Brasil, é com grande honra e emoção que me dirijo a todos vocês para celebrar um marco fundamental na história do Brasil, os 150 anos da grande imigração italiana.

Esta é uma ocasião para reconhecemos a coragem e o trabalho árduo de bravos imigrantes italianos, que há um século e meio deixaram sua terra natal em busca de novas oportunidades, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento cultural, econômico, científico e social de nosso país. É inegável isso, que os italianos têm uma vantagem, com todo o respeito. Estima-se que mais de um milhão de italianos desembarcaram no Brasil entre 1874 e 1902. É gente! É gente em busca de um futuro melhor. As razões históricas, a falta de emprego, as dificuldades econômicas e todos foram acolhidos. A celebração desta data solene se insere no calendário da embaixada da Itália no Brasil, que recebemos como missão, através do Consulado-Geral de Curitiba.

Em 1874, marcou-se o início do grande fluxo massivo de imigrantes italianos no Brasil, quando a embarcação - já falada pelo nosso grande amigo Mauro de Nadal, presidente do Consiglio Regionale de Santa Catarina, Assembleia Legislativa - trouxe 388 passageiros migrantes do Porto de Gênova para trabalharem no Espírito Santo, substituindo a mão de obra escravizada nas fazendas de café. Um ano depois, em 1875, aqui em Santa Catarina, começaram a chegar os imigrantes desta grande onda

migratória, com 108 colonos italianos, estabelecendo-se em Brusque, com a presença de trentinos, vênéticos, lombardos e oriundos de outras regiões da Itália.

Na sequência, imigrantes italianos também se estabeleceram na antiga colônia Blumenau, a loira Blumenau, em diversas localidades também da Região Sul do Estado e através de várias ondas migratórias internas na Região Norte e na Região Oeste de Santa Catarina. Assim como temos um marco em 1875, os 150 anos da grande imigração italiana em Santa Catarina, este será celebrado no próximo ano em nosso Estado, com uma bela programação que estamos fazendo à altura dos que lutam por manter e difundir a cultura italiana aqui em Santa Catarina. Para tanto, desde o ano de 2023, começamos a nos preparar, constituindo uma comissão estadual com representantes dos mais variados segmentos da comunidade ítalo-catarinense. Um desses projetos - olhem a importância - é a edição de um livro comemorativo desses 150 anos da grande imigração, que está sendo coordenado pelo professor Andrey Taffner Fraga - que foi meu professor em Santo Antônio - e será publicado pela editora do Centro Universitário de Brusque, a Unifebe, descrevendo a presença italiana em Santa Catarina, são vários escritores. O Andrey Taffner está coordenando a presença italiana no Estado. Além dessa obra, nossa comissão realiza esforços para reedição do livro *Vencer ou morrer*, do autor Renzo Grosselli, cuja primeira edição brasileira foi lançada pela Universidade Federal de Santa Catarina em 1987. Uma bíblia da história da presença italiana em Santa Catarina. Com Alegria, vemos também a Unifebe, a Reitora Rosemari Glatz, que merece todo o nosso aplauso e consideração por encampar esses dois marcos dos 150 anos da presença italiana em Santa Catarina. Muito obrigado!

Amigos, é preciso registrar também que, ao longo da história do Brasil, houve episódios anteriores da presença italiana aqui, como a colônia Nova Itália, fundada em 1836 na região do Grande Rio Tijucas, hoje parte do município de São

João Batista. Fato consolidado pela Lei Estadual nº 17.536, de 2018, aprovada nesta Casa Parlamentar, que reconhece a colônia Nova Itália como a pioneira da imigração italiana em nosso Estado. Isso faz com que sejamos também o berço da colonização italiana no Brasil, motivo de grande orgulho. Motivo de grande orgulho para todos nós, descendentes italianos.

Milhares de italianos deixaram o seu país em busca de esperança e da riqueza prometida pela propaganda, enfrentando dificuldades dramáticas. Tinha uma propaganda incentivando a vinda para o Brasil. Essa jornada foi uma verdadeira epopeia, repleta de coragem, perseverança, saudade, dor, alegria, mas também de conquistas. Apesar de encontrarem muito pouco do que lhes foi prometido na propaganda, a fé no trabalho, nos valores familiares, culturais e religiosos abriu caminho para que a comunidade italiana aqui prosperasse. Atualmente, somamos cerca de 35 milhões de ítalo-brasileiros no Brasil. E nós somos o país com a maior comunidade de descendentes italianos fora da Itália. Em Santa Catarina, essa presença é ainda mais marcante, chegando a quase 70% dos italianos na população, não são fracos. Esses números refletem os fortes laços de sangue que unem os nossos países.

Hoje celebramos o legado que os pioneiros imigrantes deixaram para nós, seus descendentes e para todo o povo brasileiro. Toda essa história está exaltada em várias cidades através de eventos e festas, em círculos italianos e as associações das várias regiões. Nós somos muito felizes pela existência deles, por várias razões. Eu cito aqui a "Festa Trentina", de Rio dos Cedros; a "Festa da Gastronomia Típica Italiana" de Nova Veneza; Nova Veneza com o seu "Carnevale di Venezia" e seu baile de máscaras; a "Festa Estadual da Polenta" de Rio do Oeste, onde é preparada a maior polenta artesanal do mundo; a grandiosa "Festitalia" de Blumenau é enorme. Muitas coisas boas para acontecer como a "Festa Itália", a "Festa Encanto Trentino" de Nova Trento; a "Festa Per Tutti" de Acurra, a "Festa da Colônia Italiana" de Chapecó;

"Festa VinVeneto" em Joinville; o "Filó Talian" de Concórdia, entre tantas outras coisas. Tudo isso, graças aos municípios aqui apresentados, círculos italianos, grupos acadêmicos do nosso Estado, para manter acesa a chama das tradições dos nossos antepassados. Parabéns a todos eles!

É uma grande riqueza cultural que temos, mas é uma riqueza econômica também. O empreendedorismo e o esforço dos nossos antepassados italianos dizem muito quando olhamos para a economia do nosso Estado, para sua diversidade produtiva. Apesar de representarmos apenas 1% do território nacional, Santa Catarina tem o sexto maior PIB. Ressaltamos, por exemplo, o profissionalismo também da Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina, órgão reconhecido pelo Governo italiano, poucos sabem da existência, é uma estrutura que promove as investidas bilaterais de gente querendo investir na Itália e de italianos querendo investir aqui, presidida pelo Tullo Cavallazzi.

O sangue italiano corre na veia de grandes empresas do nosso Estado, cito aqui a Sadia e Perdigão, nascidas em Concórdia e Videira, que se transformaram em duas das maiores empresas de alimentos do mundo; o centenário Grupo Fretta, da colônia de Azambuja; as centenárias vinícolas em nosso Estado, que são destaque internacional; as redes de supermercados, Angeloni e Giassi, também do sul do Estado; as têxteis Marisol e Lunelli, de Jaraguá, mesma cidade da centenária Marcatto Chapéus, e a Gran Mestri, uma das maiores fabricantes de queijo no país. Quem não provou esse queijo já, com sede em Guaraciaba? São só alguns exemplos. Como também Gidion Transportes, de Joinville, que teve como diretor o amigo e empresário Moacir Luiz Bogo, falecido agora em janeiro, aos 76 anos de idade. Ele, cuja família está presente, será um dos homenageados na noite de hoje, por tudo que fez em prol da cultura italiana. *[Transcrição: Taquígrafa: Rubia]*

Da mesma forma, vamos lançar luz e homenagear os municípios que oferecem o ensino da língua italiana em suas escolas, os arquivos públicos e museus que são guardiões da rica história

construída pelos imigrantes italianos em nosso Estado. Quero destacar que nosso Parlamento, por meio da Frente Parlamentar de Santa Catarina, cujos representantes também estão aqui, e vários outros da Santa Catarina-Itália, têm desempenhado o seu papel na promoção do intercâmbio e da integração entre os dois países. Estamos fazendo, sim, a nossa parte. Por exemplo, a missão que fizemos recentemente à Itália, em setembro, foi um passo importante nesse sentido, procurando estabelecer acordos de cooperação em diversas áreas, comerciais, educacionais, mas acima de tudo com foco na formação de professores de língua italiana.

Em Roma, fomos recebidos pelo Vice-Ministro das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália, Giorgio Silli, que sinalizou positivamente para abertura de um "Sportello Consular" em Florianópolis, que será a nossa representação diplomática vinculada ao Consulado-Geral da Itália em Curitiba. Esta, sim, é uma demanda histórica da comunidade ítalo-catarinense, e a nossa iniciativa, da Assembleia, veio a somar com todo um trabalho desenvolvido pelo Consulado-Geral de Curitiba, pelo COMITES, pelo C.G.I.E e pelo próprio governo do Estado, aqui representado pelo Juliano Froehner, da Articulação Internacional, para que essa representação consular italiana possa vingar. Essa união de forças é frutífera, é concreta. Avançamos muito nesse sentido. O Governo catarinense irá, sim, disponibilizar um local definitivo para a instalação dessa sede. O mundo é feito de relacionamentos e nós queremos um relacionamento cada vez maior e mais próximo com a Itália.

Finalizando, quero reconhecer o trabalho do Consulado-Geral de Curitiba, na pessoa da atual Cônsul, aqui presente, senhora Eugênia Berti, que tem procurado de todas as formas atender aos inúmeros pedidos de tantos descendentes ítalo-brasileiros, reconhecendo sua cidadania, e oferecendo também, através de vários consulados honorários, e aqui estão alguns deles, os serviços de concessão de passaportes. Muito obrigada

senhora Cônsul! Não apenas isso, mas a disposição pessoal da Cônsul e a inquietação dela em incentivar e difundir o ensino da língua italiana nas escolas catarinenses.

Para encerrar, que essa celebração dos 150 anos nos inspire a valorizar e a investir na preservação dessa história. Que possamos seguir adiante, honrando o legado dos nossos antepassados e construindo juntos um futuro de paz, prosperidade e harmonia entre o Brasil e a Itália. Muito obrigado! Viva a Itália! Viva o Brasil! Viva Santa Catarina!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Em tempo, convido com alegria o Secretário Juliano, representando o Governo do Estado, para que ocupe assento aqui à Mesa de honra.

Registro ainda a presença da Deputada Luciane Carminatti; o magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, professor Dr. Irineu Manoel de Souza; excelentíssimo senhor Prefeito do município de Pedras Grandes, Agnaldo Filippi; excelentíssimo senhor Vice-Prefeito do município de Urussanga, Jair Nandi; excelentíssima senhora Secretária de Turismo, Cultura e Esporte de Florianópolis, Zena Becker; excelentíssimo senhor Secretário de Cultura, Esporte e Turismo do município de Treviso, Mauro Fernandes; excelentíssimo senhor Secretário de Cultura do município de Pedras Grandes, Júlio Cancellier; excelentíssimo senhor Secretário de Cultura, Turismo e Esporte do município de Urussanga, Paulo Henrique Sávio; excelentíssimo senhor Presidente da Câmara de Vereadores do município de Urussanga, Luan Varnier; senhora Presidente Interina da Fundação Catarinense de Cultura, Bruna Frainer Xavier; excelentíssimo senhor diretor do Arquivo Público de Santa Catarina, Rodrigo Fernando Beirão, nesse ato, representando a Secretaria de Estado da Administração de Santa Catarina; senhor Presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina - Adjori, José Roberto Deschamps; senhora Presidente do Circolo Trentino do município de Gaspar, Ana Catarina Bertoldi;

senhor presidente do Circolo Trentino do município de Florianópolis, Laércio Moser; senhor Presidente da Acatmar Associação Náutica Brasileira, Mané Ferrari; senhor Presidente da Associação Bellunesi Nel Mondo Famiglia do município de Florianópolis, Edson Biazussi; senhor Presidente da Associação Amigos de Longarone Trevisani nel Mondo do município de Urussanga e Consultor Vêneto Jovem de Santa Catarina, Henrique Bettiol; senhora Presidente da Associação Trevisani nel Mondo do município de Tubarão, Fabíola Cechinel; senhora Presidente do Circolo Friolano de Santa Catarina, Karla Ribeiro; senhora Presidente do Circolo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina, Alessandra Carioni; senhora Presidente do Circolo Trentino e Diretora da Escola de Língua Italiana do município de Balneário Camboriú, Elizabete Pavesi; senhor Presidente do Circolo Italiano do município de Jaraguá do Sul, Luiz Fernando Marcolla; senhor Presidente do Circolo Trentino do Município de Corupá, Renato Ardemiro Dallabona; senhor coordenador dos Circolos Trentinos de Santa Catarina e Paraná, Andrey Taffner Fraga; senhora Correspondente Consular de Concórdia, Cristiane Zucchi; senhora Conselheira do Comitê dos Italianos no Exterior, Ernesta Perri; senhor oficial de gabinete da Fundação Municipal de Cultura de Tubarão, Luiz Cechinel; excelentíssimo senhor Prefeito do município de Guabiruba, Valmir Zirke; excelentíssimo senhor Secretário de Planejamento do município de Guabiruba, Anderson Luiz Cavichioli; senhora Presidente da Associação Bellunensi nel Mondo do município de Cocal do Sul, Neide De Pellegrin; senhor Presidente do Executivo Grupo ND, Marcelo Petrelli; senhor Desidério Peron, representante da Revista Insieme.

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Leonardo Müller Minotto) - Senhoras e senhores, boa-noite.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Brasil.

Convidamos os senhores Deputados, Mauro de Nadal, Dr. Vicente Caropreso, Antídio Lunelli, Matheus Cadorin, Mário Motta, Maurício Peixer, Marquito e Deputada Luciane Carminatti para fazerem a entrega das homenagens.

Pelos inestimáveis serviços prestados e pelos esforços contínuos em promover o diálogo e a ponte entre a Itália e a população dos respectivos estados do Paraná e Santa Catarina, possibilitando o desenvolvimento de atividades nos mais variados campos, fortalecendo o vínculo com o passado e abrindo possibilidades para o futuro. Convidamos para receber a homenagem o Consulado-Geral da Itália em Curitiba, neste ato representado pela senhora Cônsul-Geral para os estados do Paraná e Santa Catarina Eugênia Tiziana Berti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Milyane*]

O Parlamento catarinense presta homenagem, *in memoriam*, ao senhor Moacir Luiz Bogo, pelo exemplo de dedicação à comunidade italiana em Santa Catarina, seja como empreendedor visionário ou como guardião incansável de nossa "italianidade". Seu legado ecoa através das gerações, foi fundador do Circolo Italiano di Joinville e agente consular honorário italiano para Joinville e região. Em 2003, recebeu a honraria de "Cavaliere" na "Ordine al Merito della Repubblica Italiana" e faleceu em janeiro deste ano. Neste momento, convidamos para receber a homenagem, em nome do senhor Moacir Luiz Bogo, a senhora Kátia Siqueira e o senhor Stefan Bogo, filho de Moacir Bogo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim tem como missão promover a preservação, a divulgação e a pesquisa histórica da memória e do patrimônio cultural da região. A instituição preserva um importante e diversificado acervo documental, fotográfico, bibliográfico e de objetos históricos da primeira iniciativa de colonização por parte dos imigrantes italianos no ano de 1875. Neste momento, representando o Museu Histórico do Vale

do Itajaí-Mirim, convidamos para receber a homenagem a coordenadora, Luciana Pasa Tomasi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Museu ao Ar Livre Princesa Isabel é uma instituição de caráter tecnológico, histórico e documental que preserva, pesquisa e divulga o patrimônio cultural de diversas etnias, destacando um acervo proveniente da imigração em Orleans e Região Sul de Santa Catarina. Tombado pelo Estado e pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN), como patrimônio cultural brasileiro, permite às futuras gerações o conhecimento da história da imigração italiana através de seu extenso acervo. Representando o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, convidamos para receber a homenagem o magnífico Reitor do Centro Universitário Barriga Verde - Unibave, o senhor Guilherme Valente de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Arquivo Público do Estado de Santa Catarina desempenha um papel fundamental na preservação da cultura italiana no Estado, guardando registros e documentos que contam a história e contribuição da comunidade italiana em Santa Catarina. Esses arquivos são essenciais para manter viva a rica herança cultural italiana e para garantir que as gerações futuras possam aprender e se conectar com suas raízes. Representando o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, convidamos para receber a homenagem o diretor do Arquivo, Rodrigo Fernando Beirão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Arquivo Histórico de Jaraguá do Sul, Eugênio Victor Schmöckel, abarca os fundos públicos da Administração Municipal, do Legislativo e do Judiciário, bem como fundos privados, coleções de dossiês, periódicos, materiais audiovisuais, mapas, livros e revistas, abrangendo documentos desde 1895. Os registros presentes no acervo fornecem um panorama da vida comunitária, desde as concessões de terras da colônia Jaraguá até os

registros de impostos, escolares, de saúde e alvarás, refletindo os diversos aspectos da sociedade. Representando o Arquivo de Jaraguá do Sul, convidamos para receber a homenagem a excelentíssima senhora Silvia Regina Toar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Arquivo Histórico José Ferreira da Silva destaca-se pela dedicada missão de preservar o acervo cultural e histórico de Blumenau e região. Além de abarcar informações sobre a imigração italiana, o arquivo oferece um vasto conjunto de documentos que permite às futuras gerações mergulhar na história dessa comunidade e de suas famílias. Neste momento, representando o Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, convidamos para receber a homenagem o Secretário Municipal de Cultura e Relações Institucionais de Blumenau Sylvio Zimmermann e a senhora diretora Sueli Vanzuita Petry.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina destaca-se por sua cultura histórica, desde a fundação do município de Chapecó, bem como da imigração italiana e de outras imigrações que estão inseridas em seu acervo, tanto documental quanto objetos físicos. Conta com exposição temática, conservação e preservação de documentos históricos, que relatam toda a história do oeste catarinense e sua imigração italiana. Representando o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, convidamos para receber a homenagem o Presidente da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, Vincenzo Francesco Mastrogiacommo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Curso de Letras Italiano da Universidade Federal de Santa Catarina é o único no Brasil com habilitação exclusiva em língua e literatura italiana. O programa educacional se insere em um contexto marcado pela presença significativa de descendentes italianos, que compõem cerca de 70%

da população de Santa Catarina, e tem como objetivo primordial valorizar a diversidade linguística e cultural do Estado, reconhecendo-a como um traço histórico essencial. Neste momento, representando o Curso de Letras Italiano da Ufsc, convidamos para receber a homenagem o magnífico Reitor, Professor Irineu Manoel de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento catarinense presta homenagem aos municípios de Santa Catarina que mantêm o ensino da língua italiana nas escolas municipais, fortalecendo, preservando e promovendo as tradições e laços com a cultura italiana.

Recebe a homenagem o município de Arroio Trinta, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito, Alcidir Felchilcher.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Cinthia*]

Recebe a homenagem o município de Cocal do Sul, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Fernando de Faveri Marcelino.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o município de Lacerdópolis, neste ato representado pela Vice-Prefeita Olides Rita Dall'Orsoletta Vetorazi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o município de Laurentino, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Marcelo Tadeu Rocha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o município de Massaranduba, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Odenir Deretti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o município de Morro Grande, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Clélio Daniel Olivo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o município de Nova Veneza, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Rogério José Frigo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem ao município de Rodeio, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Valcir Ferrari.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o município de Siderópolis, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Angelo Franqui Salvaro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o município de Treviso, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Valério Moretti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o município de Urusanga, neste ato representado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Luis Gustavo Cancellier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento catarinense presta homenagem ao Colégio Cônsul Carlos Renaux pela realização da tradicional gincana Gincônsul, que, em 2025, terá como tema o país Itália, em particular a "Colônia Itajahy-Príncipe Dom Pedro" pioneira na grande imigração italiana em 1875, no município de Brusque, englobando também as cidades de Botuverá, Gaspar, Guabiruba e Nova Trento.

Representando o Colégio Cônsul Carlos Renaux, convidamos para receber a homenagem o Diretor-Geral, Otto Hermann Grimm.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados desta noite.

(Palmas)

Essa sessão está sendo transmitida pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube, onde ficará disponível para visualização.

Dando sequência à solenidade, teremos a apresentação da Orquestra do Colégio Cônsul Carlos Renaux, sob regência do maestro professor Marcelo Heckert, que interpretará as canções *Funiculí*, *Funicolá*, de Luigi Denza, e *O Sole Mio*, de Eduardo Di Capua e Alfredo Mazzuchi.

(Procede-se à interpretação das canções.)
[Transcrição: Guilherme]

Em tempo, convidamos o senhor Presidente Deputado Mauro de Nadal e o senhor Deputado Dr. Vicente Caropreso para entregar flores às homenageadas, excelentíssima senhora Cônsul-Geral dos Estados do Paraná e Santa Catarina, Eugênia Tiziana Berti e a senhora Kátia Siqueira.

(Procede-se à entrega das flores.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Quero agradecer à orquestra do Colégio Cônsul Carlos Renaux pela apresentação e ao Coral Grupo de Canto Fratelli Del Circolo, que se apresentou no *hall* antes do início desta cerimônia. Muito obrigado!

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra o Agente Consular Honorário da Itália para Joinville e Região, Guilherme Lima, que falará em nome dos homenageados.

O SR. GUILHERME LIMA - *Buonasera a tutti!* Boa-noite a todos! É muita alegria poder dividir esse momento com vocês, em que temos homenageados que trouxeram na sua bagagem, seja cultural ou experiências familiares, uma Itália que, cada um de vocês, eu tenho certeza, faz parte desse nosso dia a dia, é muito bonito ver que a nossa Santa Catarina é cada vez mais italiana, com ações como as dos homenageados de hoje.

Eu, antes de começar a homenagear, gostaria de parabenizar o Deputado Dr. Vicente Caropreso, o Deputado Mauro de Nadal e todos os deputados, quase todos com descendência direta italiana, pelo movimento, um movimento muito bonito. Também a

nossa homenageada Eugênia Berti, que além de tudo, a quem eu devo todo o respeito, admiração e tento contribuir no trabalho consular de Santa Catarina e Paraná, para que tenhamos uma Itália cada vez mais presente e forte no meio de todos nós. Mas o que me trouxe aqui, hoje, é falar em especial de um homenageado, uma pessoa muito querida, que foi e continua sendo exemplo de inspiração para mim, que se chama Moacir Luiz Bogo. O Bogo foi um empresário, foi uma pessoa entusiasta da cultura, foi um empreendedor, um inventor de tudo o que vinha da Itália, assim como vários de vocês, mas talvez o único, ou um dos poucos que estão presentes, ou seja, em Santa Catarina, que reuniu todos esses predicados.

Então, o Bogo participou e fundou o Circolo Italiano de Joinville, foi Agente Consultor Honorário, participou das Associações Comerciais, teve uma série de honrarias, seja em nível da Itália, seja em nível de Brasil, ao longo da sua trajetória, o que nos traz muito orgulho de poder ter um representante que lá em Joinville, uma cidade talvez mais germânica, que pouco a pouco foi criando a cultura italiana e, hoje, com todo orgulho, posso dizer que Joinville é tão italiana como qualquer outra região e devemos muito isso ao Moacir Bogo. Portanto, para homenageá-lo e encerrar esse meu breve discurso, eu gostaria de homenagear de fato as pessoas que doaram o tempo do Bogo para permitir que ele se dedicasse a tantas causas, além da vida empresarial e familiar. Agora, eu pediria que o Stefan ficasse de pé junto com a Kátia, a Nicole que também está aqui presente, para que possamos dar uma salva de palmas para esses três representantes que carregam o DNA de uma pessoa que nos inspira.

(Palmas)

Que doaram o tempo deles também para que o Bogo pudesse fazer tudo o que ele fez. Então, muito orgulho, muita gratidão, um abraço.

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Convido para fazer uso da palavra o membro do

Conselho Geral dos Brasileiros no Exterior, Walter PetruzzIELLO.

O SR. WALTER PETRUZZIELLO - *Buonasera!* Prometo, de acordo com o cerimonial, de falar por três minutos, mas espero ficar dentro dos 30 minutos.

Senhor Presidente desta Casa de Leis, meu amigo Deputado Dr. Vicente Caropreso; meu amigo Fábio Porta; minha querida Cônsul, em nome de vocês e do Bonetti, eu cumprimento todas as autoridades e todas as pessoas que foram aqui citadas, que eventualmente se fosse citar novamente ficaria realmente dentro dos 30 minutos.

Hoje, eu quero em nome do Conselho Geral dos Italianos no Exterior, que é um organismo institucional criado pelo Governo italiano para auxiliar as nossas comunidades ao redor do Mundo, agradecer a Casa por ter decidido prestar esta homenagem aos 150 da Imigração Italiana no Brasil. Existem controvérsias, há quem diga que são 149 anos, 144, ou 147 anos, não importa. O que importa é que nós estamos aqui, honrando a memória daqueles que um dia largaram a sua pátria em busca de uma vida melhor para si e para seus filhos.

Aqui no Brasil não tem ninguém com 150 anos presente, ou seja, não tem ninguém que migrou há 150 anos. Mas eu quero dizer a vocês que esta homenagem eu sinto no meu coração, porque no dia 22 de janeiro de 1954, há 70 anos, aportava no Porto de Santos, em São Paulo, o Navio Paolo Toscanelli, e desse navio descia uma jovem mulher de 21 anos sozinha, porque o marido já estava aqui no Brasil, trazendo em um braço o menino de nove meses, e pela mão um menino de dois anos, que é esse que vos fala. Portanto, eu tenho 70 anos de imigrante com muito orgulho, agradeço ao Brasil tudo aquilo que nos deu, e agradeço a todos vocês por esta homenagem que prestaram a todos aqueles que um dia, como já disse, largaram a sua pátria para aqui virem buscar uma nova vida. Muito obrigado Brasil! Muito obrigado a vocês por acolherem os nossos imigrantes e a mim mesmo!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Deputado da República Italiana, eleito pelos italianos residentes na América do sul, Fábio Porta. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

O SR. FÁBIO PORTA - *Buonasera a tutti!* Boa-noite a todos! Quero agradecer, parabenizar e cumprimentar os meus amigos, colegas, Presidente Deputado Mauro de Nadal, Presidente da Frente Santa Catarina - Itália; Deputado Dr. Vicente Caropreso, para este belíssimo ato. Claramente cumprimento todos os demais colegas, deputados, vereadores, prefeitos aqui presentes, legisladores, porque tivemos a oportunidade de compartilhar na Itália uma missão importantíssima, de altíssimo nível comercial, cultural, institucional. Ao Presidente Mauro de Nadal e o Deputado Dr. Vicente Caropreso, tenho a certeza de que eles, assim como os outros colegas que estavam presentes e os outros deputados da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, levaram para a Itália a emoção, o orgulho desta belíssima e grande comunidade que merece, não somente a homenagem que hoje estamos prestando aqui, neste Plenário. Fico muito orgulhoso, representando hoje o Parlamento italiano, mas merece a homenagem de toda a comunidade italiana, de todas as nossas instituições e por isso quero também agradecer pela presença da nossa Cônsul-Geral da Itália, Paraná e Santa Catarina, Eugênia Berti, que está há pouco tempo aqui, mas já desenvolvendo um importantíssimo trabalho com muita profissionalidade, competência e entusiasmo, como as mulheres importantes sabem fazer, e sendo a terra de Anita Garibaldi sabemos que as mulheres são capazes de coisas poderosas.

Quero cumprimentar e agradecer os meus amigos e colegas, porque somos representantes de vários níveis da comunidade italiana do Brasil, Presidente Bonetti, do COMITES; e cumprimento todos os conselheiros dos COMITES que estão presentes; o Walter Petruzzello, que representa uma entidade extremamente importante para o desenvolvimento do nosso trabalho de legisladores

eleitos no exterior, que é o Comitato, o Conselho Geral de Italianos no Exterior. Quero agradecer a todos vocês.

Não é a primeira vez que tenho a emoção, mas é sempre a mesma, talvez hoje seja ainda maior, de ser presente aqui nesta Assembleia Legislativa. Eu fiz questão, falei para o Deputado Dr. Vicente no mesmo dia que me passou este convite de estar aqui presente, depois da minha cidade a ser de residência e de adoção, São Paulo, é o primeiro ato oficial que eu prestigio com a presença do Parlamento italiano aqui em Santa Catarina. E não é um caso, a presença italiana em Santa Catarina é grande, tem uma história com muita probabilidade, como foi já relatado, mais antiga dos 150 anos. E concordo também com Walter PetruzzIELLO, não importa se os italianos chegaram antes em Santa Catarina, no Espírito Santo, no Rio Grande do Sul, o que importa é que hoje o Brasil, decidindo homenagear com uma data a presença italiana neste país, homenageia, agradece, esta grande epopeia, que é a maior epopeia que a Itália tem fora do próprio país, que é aquela dos italianos, dos seus descendentes que nasceram fora da Itália.

Claro que é um grande orgulho poder homenagear hoje em Santa Catarina, o Estado que talvez tenha a comunidade mais antiga, que com certeza tem a maior comunidade em termo de percentagem de presença, não dentro da própria população. Por isso, com muito orgulho, que temos hoje também que comemorar o fato que através do Consulado-Geral da Itália, da Assembleia Legislativa, do COMITES, do C.G.I.E e de todos vocês que representam esta comunidade, podemos realmente dizer que Santa Catarina terá um consulado à altura desta grande história, como nós pedimos há muitos anos, todos nós, nas várias atribuições e como hoje o Governo italiano, como vocês estão sabendo, já decretou. Então, por isso teremos mais uma festa, mais uma comemoração, é muito importante que hoje o consulado, cumprimento também o Cônsul-Honorário, Attilio Colitti, será elevado a consulado de carreira, um *sportello* consular ligado, como foi

dito, ao Consulado-Geral de Curitiba, mas com a própria autonomia operativa.

Eu quero somente finalizar agradecendo também a todos os homenageados, porque com estas homenagens, com muito prazer as bibliotecas, os arquivos históricos, as prefeituras foram homenageadas, porque são aqueles que representam a continuidade desta história. Uma comemoração se faz para lembrar, agradecer, mas principalmente para fortalecer os laços de amizade, neste caso entre dois países. Penso que esta parte histórica, aqui tem muitas universidades e muitos arquivos, é importantíssima para que as novas gerações, não somente do Brasil, mas também da Itália, que eles possam conhecer um pouco mais desta história. Com muito orgulho, no Parlamento italiano, nós colocamos já em andamento o projeto de lei de minha autoria para que os nossos estudantes, os italianos, os jovens italianos, possam conhecer mais da história dos próprios antepassados que foram para Santa Catarina, para Espírito Santo, para São Paulo, para o mundo afora, construir um novo país. Conhecer significa valorizar, valorizar significa poder estabelecer novos projetos e novas parcerias. É aquilo que nós estamos fazendo hoje com muito orgulho, este é um ano muito importante para as relações Itália - Brasil, não somente porque são 150 anos de imigração italiana no Brasil, mas também porque os nossos países hoje têm a responsabilidade de liderar o G20 e o G7, que são os lugares onde se decide o futuro da humanidade. Teremos importantes missões institucionais, amanhã estarei em São Paulo com o Ministro da Economia da Itália. Teremos visitas ao máximo nível, e provável, eu diria que é quase certo, que também o Presidente da República da Itália, depois de quase 25 anos, voltará a homenagear, neste importante ano, o Brasil.

Eu quero também deixar este último recado, convidando todos vocês, aqui têm muitos vereadores, prefeitos, deputados que já visitaram o Parlamento italiano, que possam também experimentar a mesma emoção. A emoção de um legislador que representa os nossos italianos de

Santa Catarina e do Brasil, porque aquela cadeira no Parlamento italiano não é minha, mas de vocês. Então, espero todos vocês para comemorar e tomar um bom vinho e *mangiare* uma bela macarronada. *Aspetto, arrivederci.*

Viva Itália! Viva Santa Catarina! Viva Brasil!
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Registro com alegria a presença do ex-deputado Edinho Bez, seja bem-vindo; o senhor Cônsul Honorário da Itália em Florianópolis, Atillio Colitti; senhor Delegado da Guarda de Honra do Panteon para o Brasil, Felippo Marcon.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a senhora Cônsul-Geral da Itália para os estados do Paraná e Santa Catarina, Eugênia Tiziana Berti.

A SRA. CÔNSUL-GERAL EUGÊNIA TIZIANA BERTI - *Buonasera a tutti*, boa-noite. Agradeço à Assembleia legislativa pelo prestigioso convite.

Estou emocionada com a presença de tantas pessoas, principalmente jovens e mulheres. Agora, gostaria de ler alguns versos em italiano de uma mulher migrante imaginária.

(Passa a ler os versos.)

"O Cruzeiro do Sul

Aqui, no convés do navio, está escuro.

Vovô Vincenzo me chama: "Giulia, entre, pare de girar esse pião de madeira!

Procuro o presságio que até as estrelas do sul me negaram, a promessa de um futuro melhor que custa a todos nós, migrantes, o mal irreversível da nostalgia.

Giulia acorda, acabamos de desembarcar no Brasil!" [Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Ao ler esses versos, não consegui deixar de pensar no significado da palavra fronteira, que é o *nomos*, o espírito das leis, arcaicamente o recinto do pastor, o que mantém as ovelhas por perto, agrupadas, protegendo-as do exterior. As fronteiras do espaço, as fronteiras que nos fazem pertencer a uma nação ou a uma comunidade, é ser estrangeiro a todas as outras. Neste espaço semântico definido, a fronteira é estável, é a

expressão da absoluta fixidez da ordem das coisas, que pode tornar o mundo imóvel. E o imigrante deixa de estar onde nasceu e passa a ser outra pessoa através da passagem de muitas fronteiras, de uma nação para outra. Uma pessoa, alguém que pertence e não pertence, que está aqui e não está, sujeito aos limites da lei, mas fora dos limites da lei, vivendo uma vida linguisticamente incerta numa espécie de terra de ninguém, entre trincheiras imóveis, definições do léxico até o limite último, o da identidade.

Podemos estabelecer datas e pontos fixos, escrever e teorizar para encerrar eventos dentro dos limites seguros de pesquisas e documentos, mas o verdadeiro ponto firme não é uma data, mas sim uma memória, material, mas acima de tudo, imaterial. De fato, hoje celebramos não apenas um movimento migratório, mas também as histórias humanas de famílias inteiras, mães, pais, avós, jovens e crianças. Histórias dramáticas, mas sempre permeadas de coragem e esperança. Histórias de pessoas que também foram forçadas pelos acontecimentos a cancelar ou silenciar as suas identidades de origem, mas sempre inabaláveis no desejo de manter as suas origens fortes, numa visão positiva, moderna e aberta de continuidade para os descendentes.

Por isso, para além da retórica, das definições e da exatidão de lugares e datas, devemos nos concentrar no valor humano e no significado dessas histórias, mesmo as desconhecidas, do sofrimento, da nostalgia desta população migrante, da dificuldade de ter que deixar para trás um mundo difícil, mas ainda assim amado, para chegar no mundo novo, incógnito e muito longe, onde poderá construir um futuro melhor.

Este dia não é apenas a comemoração do passado, mas é a confirmação de um presente que olha para o futuro, é o início de uma proximidade emocional e cultural em continuidade com o passado, onde o presente é o momento de ação para solicitar, através da memória, o início de uma crença sincera para as novas gerações. Elas são o

forte elo entre o passado que conhecemos, talvez, apenas através de fotos desbotadas ou nomes em documentos antigos, porque é o nosso dever acompanhar a mudança geracional com a mesma empatia e força intelectual transmitida pelos nossos antepassados através de intercâmbio ininterrupto de culturas, relações econômicas e línguas entre os nossos países, Santa Catarina - Itália. Que as avós também sejam o futuro de vocês! Obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Convido para fazer uso da palavra, representando o Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello, o excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Articulação Internacional, Juliano Frohner.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL (Juliano Frohner) - Buonasera! Presidente Mauro de Nadal; Deputado Dr. Vicente Caropreso; Deputado Fábio Porta; Presidente Eduardo Bonetti; ao representante Walter, do Conselho Geral Italiano, os residentes fora da Itália, no exterior; e a minha querida amiga Eugênia Tiziana Berti, Cônsul-Geral da Itália, com quem eu trabalho no dia a dia dos assuntos da Secretaria de Articulação Internacional, e aos meus amigos que são cônsules honorários aqui, Guilherme Lima e Attílio Colitti. Muito bom tê-los aqui conosco, é um prazer enorme.

É uma honra estar aqui em uma cerimônia de 150 anos de uma comunidade que faz parte da essência de Santa Catarina. Santa Catarina é composta de uma composição única, de grupos, de etnias, de pessoas, de vivências, de filosofias, de músicas, e isso é trazido à tona por vocês. Isso é o que nos torna um Estado rico, vivo e vibrante. Pelo modo de pensar e de viver, nós vamos honrar muito esses 150 anos de imigração. Agora, e eu concordo muito nisso com o nosso Governador Jorginho Mello, a pergunta que eu trago para vocês é como vão ser os futuros, os próximos 150 anos. Que sejam 150 anos ligados ao desenvolvimento, à cooperação, ao crescimento, à ciência e tecnologia. Ao

envolvimento da internacionalização, as empresas italianas olhando para Santa Catarina, empresas catarinenses olhando para a Itália, a esse relacionamento que é muito próspero e que precisa caminhar, e que no final do dia é feito de pessoas, de pessoas como vocês que estão hoje aqui, e que fazem com que esses elos continuem vivos, continuem latentes. É por isso que é essa a grande missão de vocês, honrar os 150 anos que se passaram, que estão hoje aqui representados por vocês, mas trabalhar os próximos, trabalhar como vai ser daqui para frente.

E a Cônsul Tiziana Berti, a nossa querida Eugênia sempre trouxe essa questão, como nós vamos fazer, como nós vamos trabalhar daqui para frente, como vai ser a questão dos *sportellos* como vai ser o relacionamento futuro da Itália com Santa Catarina. É esse o futuro que nós construímos a partir de hoje. Muito obrigado a todos. Parabéns pelos 150 anos, viva vocês, parabéns a vocês!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Agradecemos as manifestações oficiais, parabenizando o evento e abraçando a todos os presentes. O Governo da Província Autônoma de Trento, representada pelo senhor Oscar Lenzi, consultor. Representando as Associações Venetas, senhor Aroldo Frigo e Consultor José Crepaldi.

Vou passar a palavra ao Dr. Vicente, que ele acabou deixando para o final, não por menos importante, mas para dar aquele *glamour* à fala dele, algumas considerações.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO - Muito obrigado, senhor presidente. Eu tenho que agradecer a todos que ajudaram a fazer essa sessão, não foi simples organizar, organizar as falas. Gostaria de agradecer a presença do coral de Blumenau, da orquestra de Brusque e agradecer também à comissão dos 150 anos da presença italiana, grande imigração italiana, em Santa Catarina. Na última reunião convenciamos o dia 4 de julho de 2025 como a data a ser comemorada, a última data, a data que marca com base histórica.

Agradeço ao Andrey Taffner, de Rio dos Cedros, que faz parte desse comitê; o Eduardo Bonetti; a Cônsul Eugênia Tiziana Berti, o Juscelino Kini; a Leila Santos, da Fundação Catarinense; Márcio Fumagalli, de Brusque, guerreiro; Norma Maria Da Rui, que é a Cônsul de Santa Catarina também, ela pega inadvertidamente uma boa parte do Estado; senhor Oscar Lenzi; Patrick Zancanaro; Rafaela Dias, que trabalha no meu gabinete; e a Reitora Rosemari Glatz, que fazem parte e que fecham esse comitê.

Nós temos grandes emoções que nos aguardam, estamos fazendo essa programação e, até lá, as regiões todas receberão eventualmente algumas comemorações importantes, que vamos conversar com as pessoas para ajudar. Então, obrigado Alesc, obrigado a todo o pessoal do Cerimonial. Senhor Presidente, muito obrigado pelo seu apoio institucional; obrigado a Cônsul e obrigado a todos que, de uma maneira ou de outra, colaboraram para o sucesso desse evento. Um abraço.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mauro de Nadal) - Esta Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite. Convoco sessão ordinária para amanhã, no horário regimental, e após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, estará encerrada a sessão. Boa noite a todos!

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a presente sessão.
[Transcrição: Sara] [Revisão: Yasmim/Sara]